



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA HPV ENTRE 2012 E 2022

BEATRIZ LEMOS LOPES; ANNA FLAVIA BARRA FERREIRA; ANA RITA IUNES COSTA DA SILVA; BEATRIZ DIAS MACIEL; MARCELLA VENZEL ZANINOTTO

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é o agente causador da infecção sexualmente transmissível mais comum globalmente. O HPV de alto risco está relacionado a diversos tipos de câncer, incluindo os de colo do útero, pênis, vulva, canal anal e orofaringe, sendo estimado que cerca de 5% de todos os casos de câncer mundialmente sejam causados pelo vírus. Estima-se que no Brasil existam entre 9 e 10 milhões de infectados. A imunização contra o HPV é a forma mais eficaz de prevenção. No Brasil, as vacinas são disponibilizadas de forma gratuita pelo SUS. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de imunizados contra o HPV no Brasil entre 2012 e 2022. **Metodologia:** Pesquisa epidemiológica fundamentada em informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (SINAN/DATASUS). Analisaram-se as imunizações contra HPV no Brasil entre 2012 e 2022. As variáveis incluíram região, faixa etária e ano. **Resultados:** Registraram-se 36.835.042 doses aplicadas, predominantemente no ano de 2014 (7.948.224 doses). Quanto às regiões, predominou a região Sudeste, com 14.775.011 doses (40,11%), depois Nordeste, 10.707.012 doses (29,06%), Sul, 5.076.552 doses (13,78%), Norte, 3.482.718 doses (9,45%), e Centro-oeste, 2.793.749 doses (7,58%). Em relação à faixa etária, foi mais presente aos 9 anos (9.402.903). **Conclusão:** A imunização contra o HPV nacionalmente avançou significativamente, com destaque para 2014, ano com maior número de aplicações. O Sudeste liderou a cobertura, refletindo melhores condições de acesso à saúde, enquanto o Norte e Centro-Oeste apresentaram os menores números, evidenciando desafios logísticos e desigualdades regionais. A concentração de doses na faixa etária de 9 anos reforça a estratégia preventiva antes do início da vida sexual. Porém, a adesão em outras faixas etárias e regiões ainda é um desafio. Campanhas de conscientização para ampliar o acesso às vacinas são essenciais para reduzir desigualdades e fortalecer a prevenção de infecções.

Palavras-chave: **INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA; PAPILOMAVÍRUS HUMANO; VACINA**